

# CREJOV – Apresentação de Resultados Casos de Estudo

02 de dezembro de 2013



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

# Casos de Estudo



- ✓ Processo de **reflexão prospetiva** sobre o desemprego jovem.
- ✓ Análise e reflexão em **dois concelhos**, com base em entrevistas junto de atores locais relevantes.
- ✓ **Critérios** para a seleção dos territórios:
  - ✓ Dimensão populacional elevada.
  - ✓ Realidades contrastadas a nível de: localização geográfica (Norte e Sul) e de dimensão do desemprego jovem (maior e menor).



# Concelhos selecionados



## **VILA NOVA DE GAIA (AMP)**

377.835 habitantes  
Maior desemprego Jovem



## **SINTRA (AML)**

302.295 habitantes  
Menor desemprego jovem

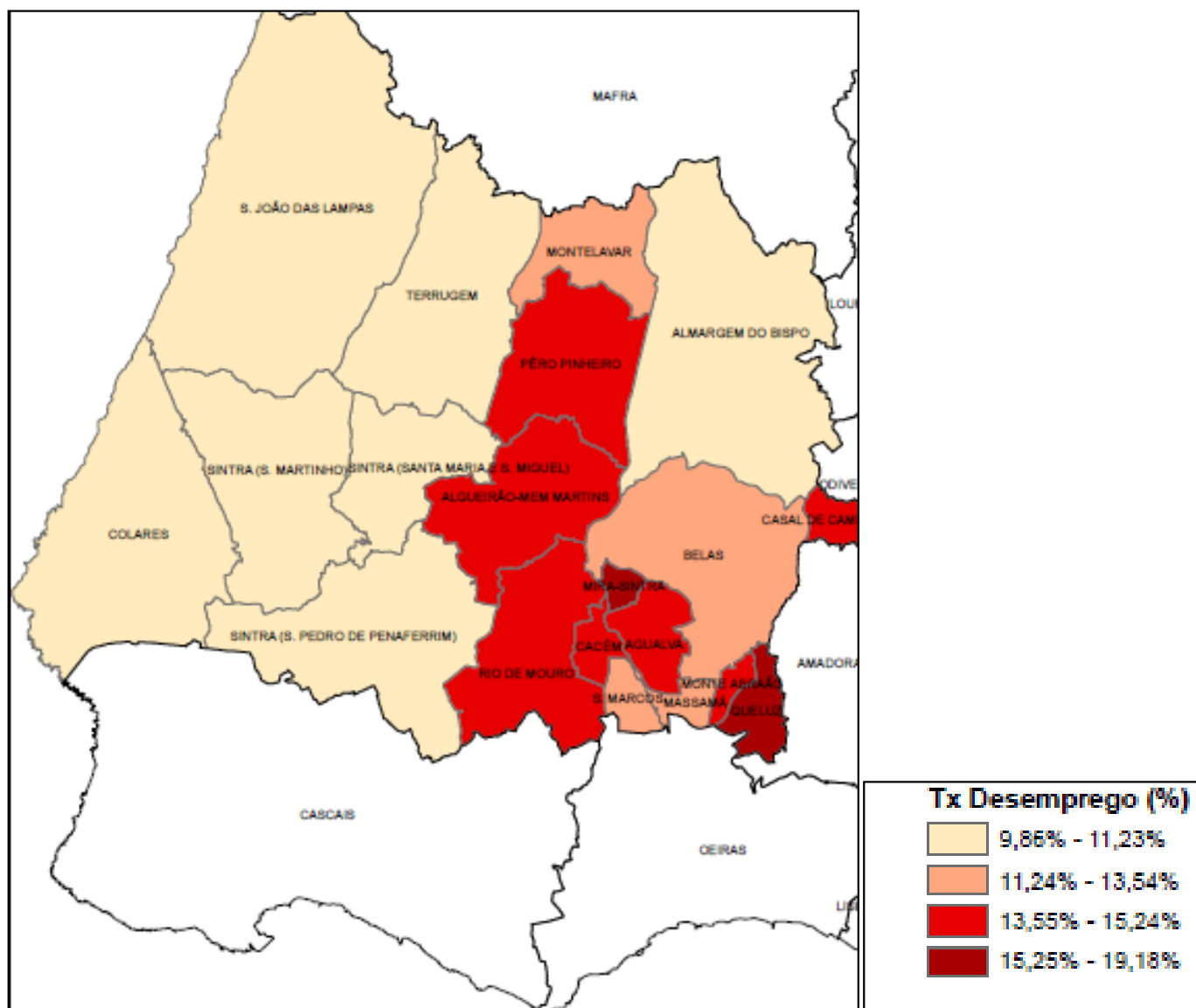




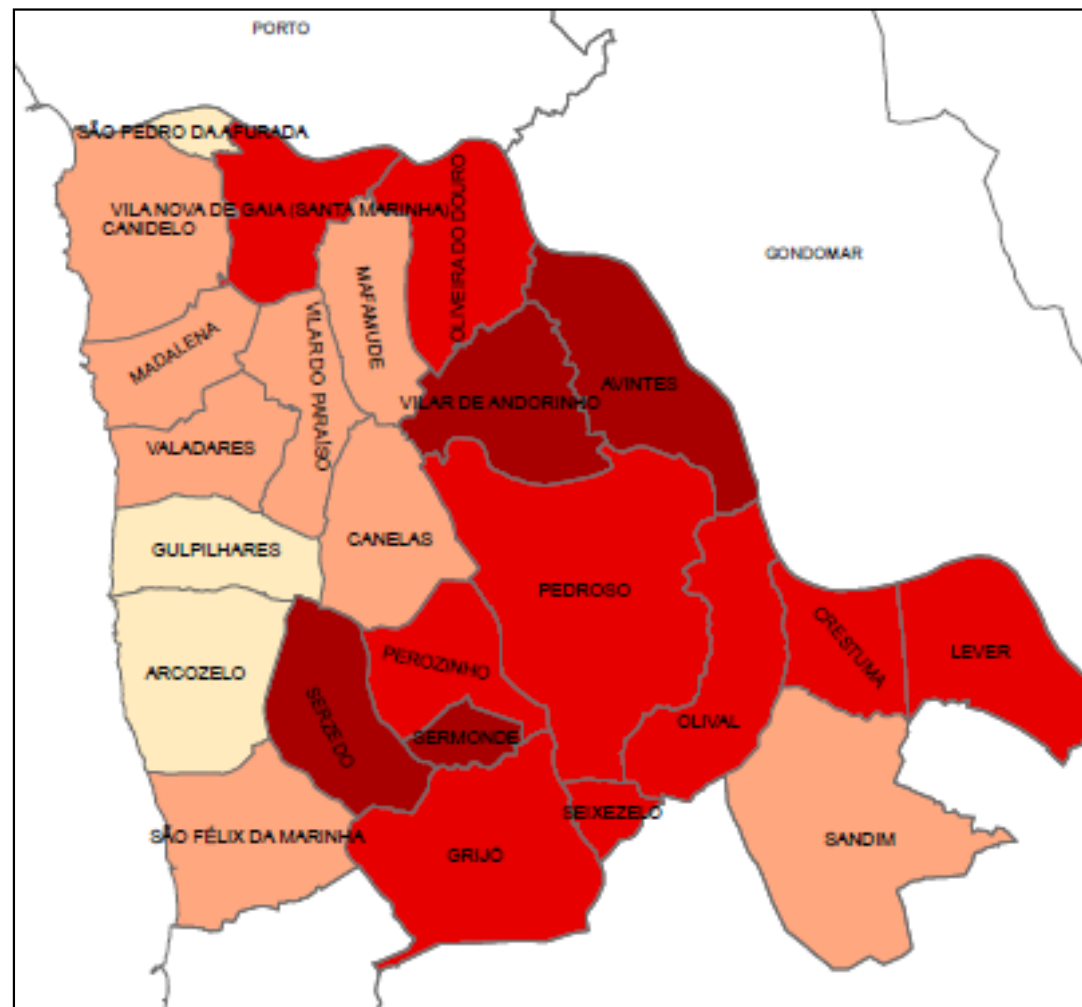
**Cada Concelho a sua  
realidade**



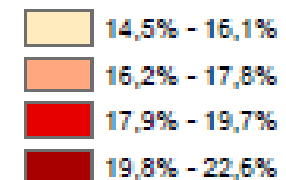
# Sintra



# Vila Nova de Gaia



**Tx. de Desemp.(%)**



# Principais Resultados das Entrevistas



1. **Percepção sobre a situação do desemprego na região.**
2. **Percepção sobre os fatores do desemprego e estratégias de promoção do emprego jovem.**
3. **Sectores de actividade e qualificações.**
4. **Competências e Oferta Formativa.**
5. **Conclusões e recomendações**



# 1. Percepção sobre a situação do desemprego na Região

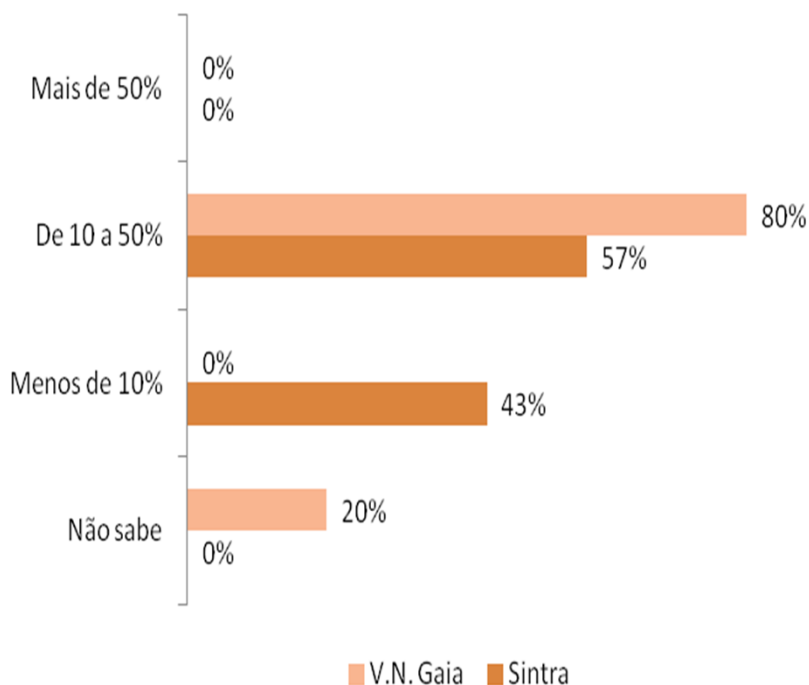


- ***“Em sua opinião a situação do desemprego jovem tem vindo a registar um aumento significativo nos últimos 6 meses?”***
- ***“Esse aumento tem acompanhado o aumento geral do desemprego ou tem tido um ritmo maior de crescimento?”***
- ***“Considera que a situação do emprego de jovens é na sua região mais ou menos grave que a situação nacional referente ao desemprego do mesmo grupo? “***





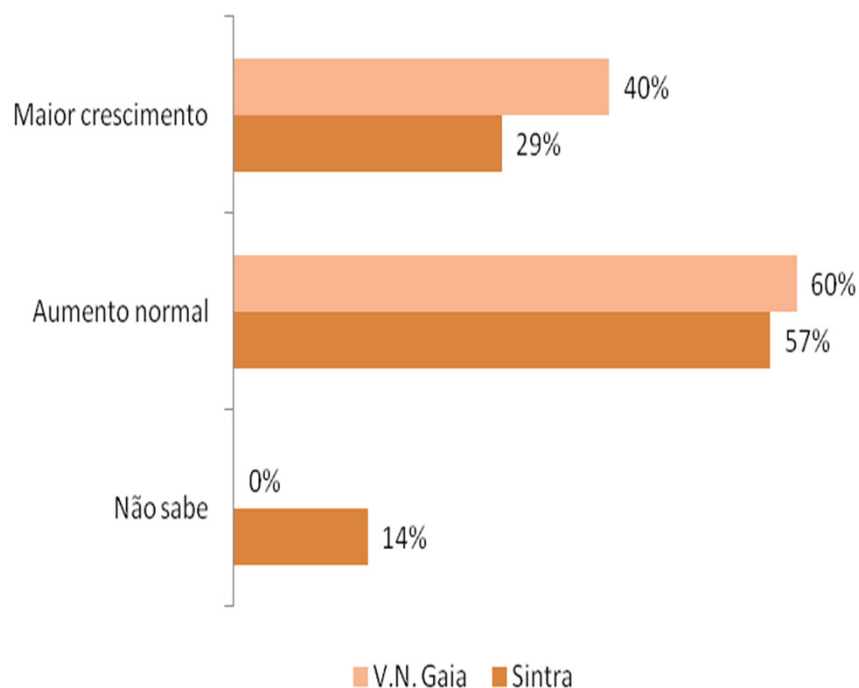
***“Em sua opinião a situação do desemprego jovem tem vindo a registar um aumento significativo nos últimos 6 meses?”***



Existe, nos dois concelhos, a **perceção do aumento significativo do desemprego Jovem**, embora esse valor seja **superior em Gaia do que em Sintra**.



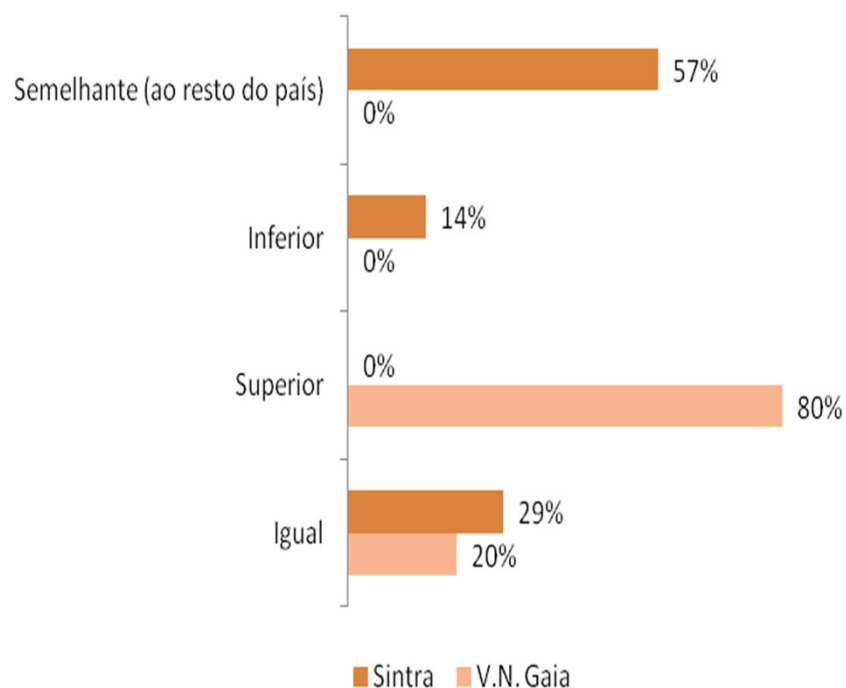
***“Esse aumento tem acompanhado o aumento geral do desemprego ou tem tido um ritmo maior de crescimento?”***



A maioria considera que o **aumento do desemprego jovem tem acompanhado o desemprego geral**, embora em Gaia exista uma componente significativa a considerar que o desemprego jovem teve maior crescimento



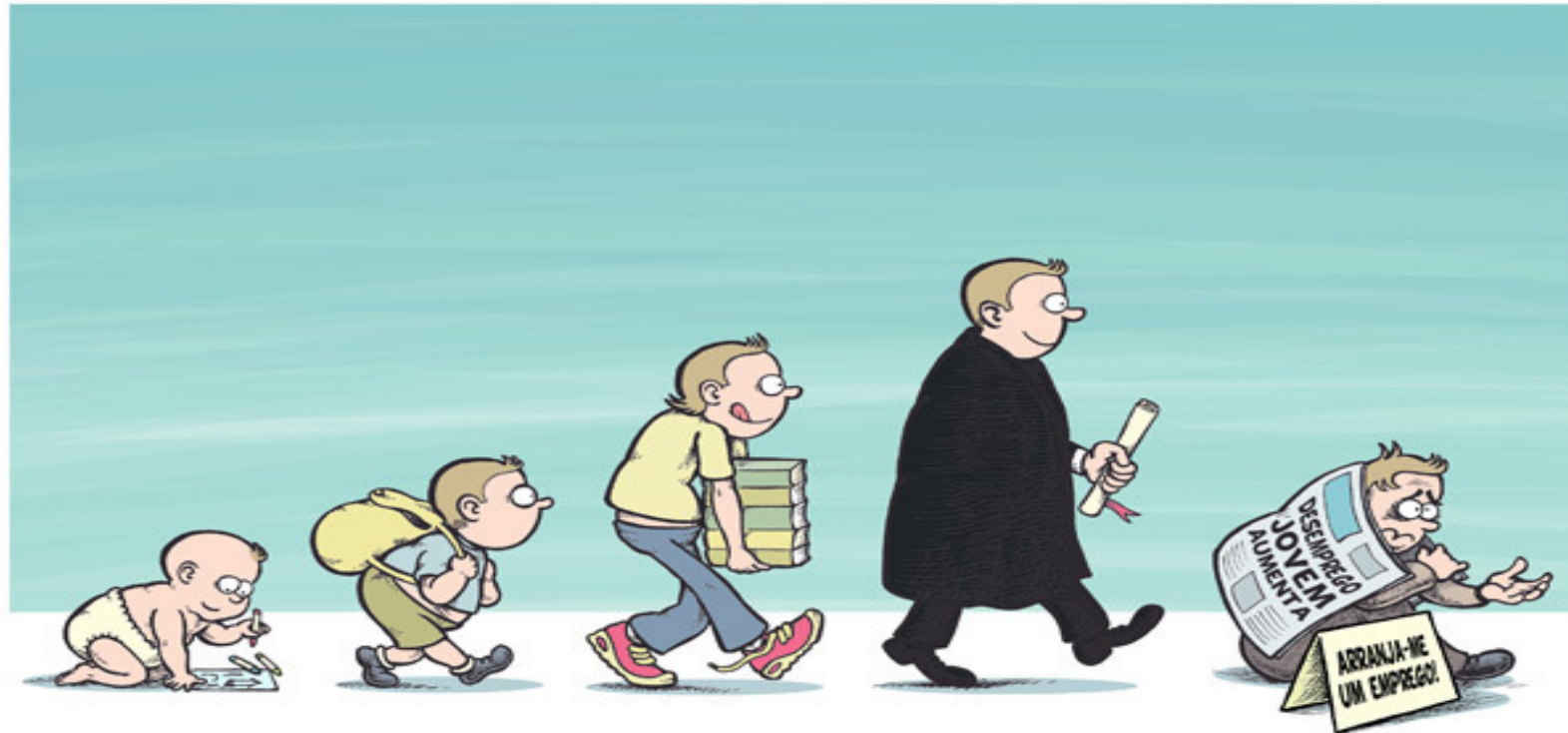
*“Considera que a situação do emprego de jovens é na sua região mais ou menos grave que a situação nacional referente ao desemprego do mesmo grupo? “*



Em Vila Nova de Gaia o **desemprego jovem** foi considerado **superior ao resto do país**, sendo esta uma **diferença relativamente a Sintra** onde a percepção generalizada é de **igualdade**.



## 2. Perceção sobre os fatores do desemprego e estratégias de promoção do emprego jovem



- ***“Indique por ordem decrescente de importância os 5 factores mais importantes que influenciam o aumento de desemprego registado”***
- ***Quais os 5 principais factores que poderiam provocar uma redução do desemprego jovem?***

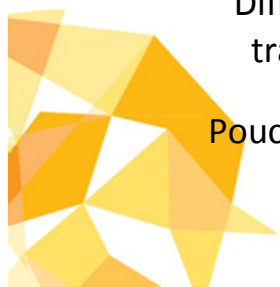


**“Indique por ordem crescente de importância os factores mais importantes que influenciam o aumento de desemprego registado”**



**Sintra** - maior uniformidade nas respostas - possível hierarquizar os fatores.

**Nova de Gaia** - dois factores destacaram-se : a situação económica do país e o desajustamento entre a oferta e a procura. Os restantes motivos estão mais dispersos, embora em geral, coincidam com os referenciados em Sintra.



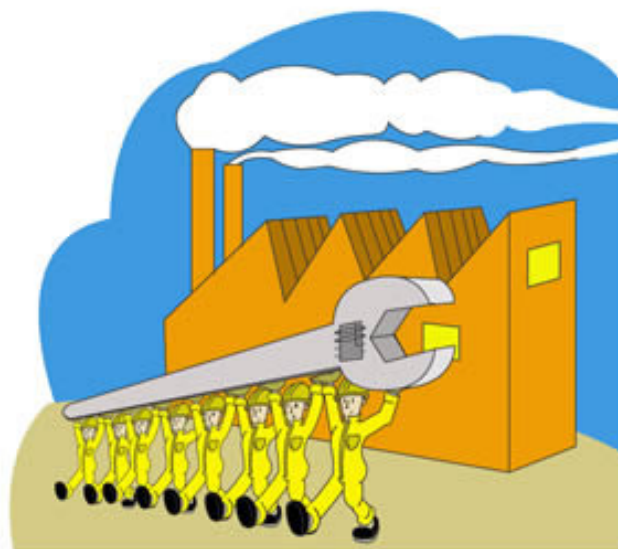
# “Quais os ...factores que poderiam provocar uma redução do desemprego jovem?”



SÍNTESE	Sintra	Vila Nova de Gaia
<b>CURSOS TÉCNICO PROFISSIONAIS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E OFERTA FORMATIVA</b>	Aumentar a aposta nos cursos técnico profissionais (maior difusão e qualidade)	Melhoria da qualificação profissional e da oferta formativa
<b>INTEGRAÇÃO TECIDO EMPRESARIAL E OFERTA FORMATIVA</b>	Maior interligação entre as necessidades do tecido empresarial e a oferta formativa/Melhoria do Trabalho em rede	Maior interligação entre as necessidades do tecido empresarial e a oferta formativa/Melhoria do Trabalho em rede
<b>INTERVENÇÃO JUNTO DOS JOVENS</b>	Promover uma mudança de atitude dos jovens	Actuar nas áreas onde faltam competências aos jovens
<b>INTEGRAÇÃO DE JOVENS NAS EMPRESAS</b>	Promover maior integração de jovens nas empresas	Incentivos à contratação e integração de jovens nas empresas
<b>ALTERAÇÃO DA ESTRUTURA EMPRESARIAL</b>	Melhoria da economia e alteração do perfil empresarial/estrutura económica	Assegurar modelo de transformação das empresas portuguesas
		Maior apoio ao empreendedorismo
		Criação de entidade reguladora que determine o que é excedentário



### 3. Sectores de actividade e qualificações

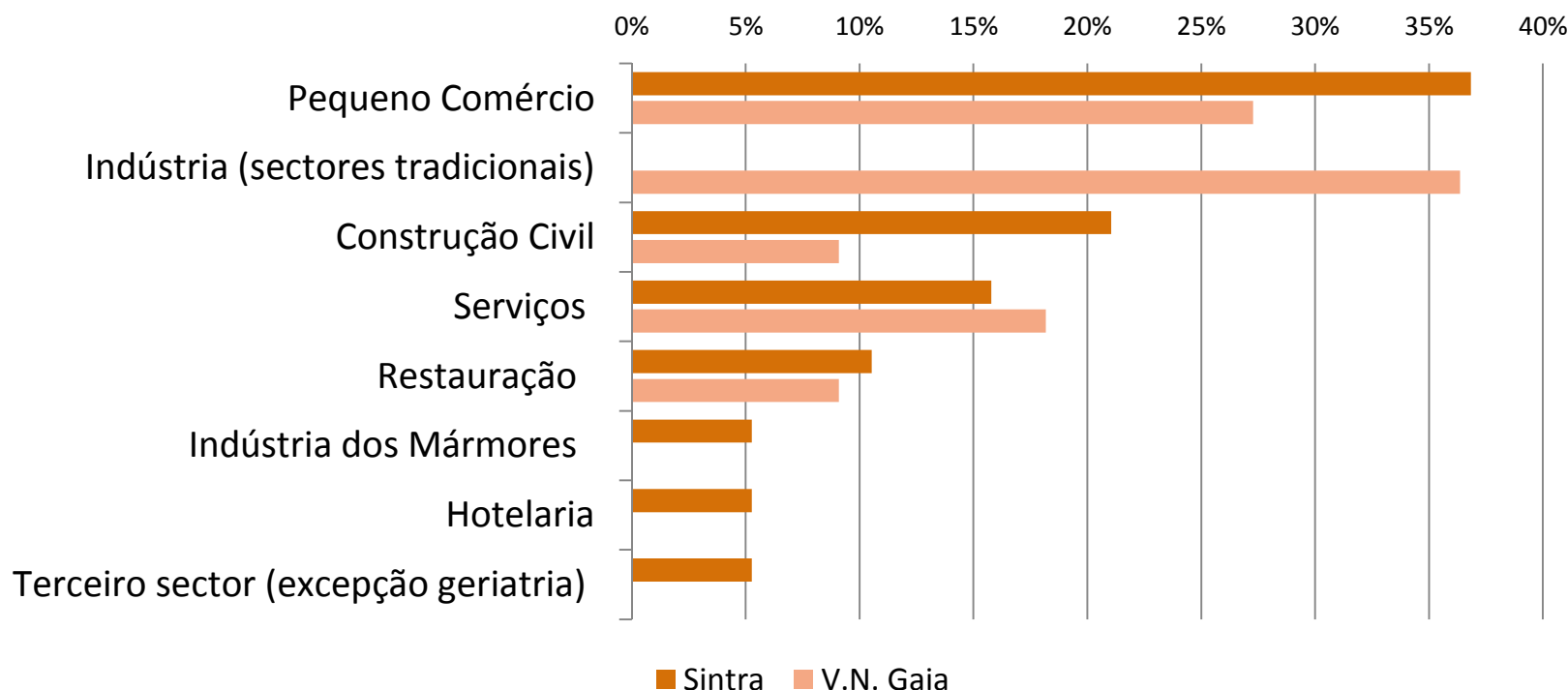


- “Que sectores de atividade, na sua região, mais penalizam o desemprego jovem?”
- Indique por ordem decrescente de importância os 5 principais sectores de actividade que podem potenciar um crescimento do emprego nomeadamente para jovens
- Que profissões /qualificações existem em excesso na sua região?
- Que profissões/ qualificações apresentam carência na sua região?





## ***“Que sectores de atividade, na sua região, mais penalizam o desemprego jovem?”***

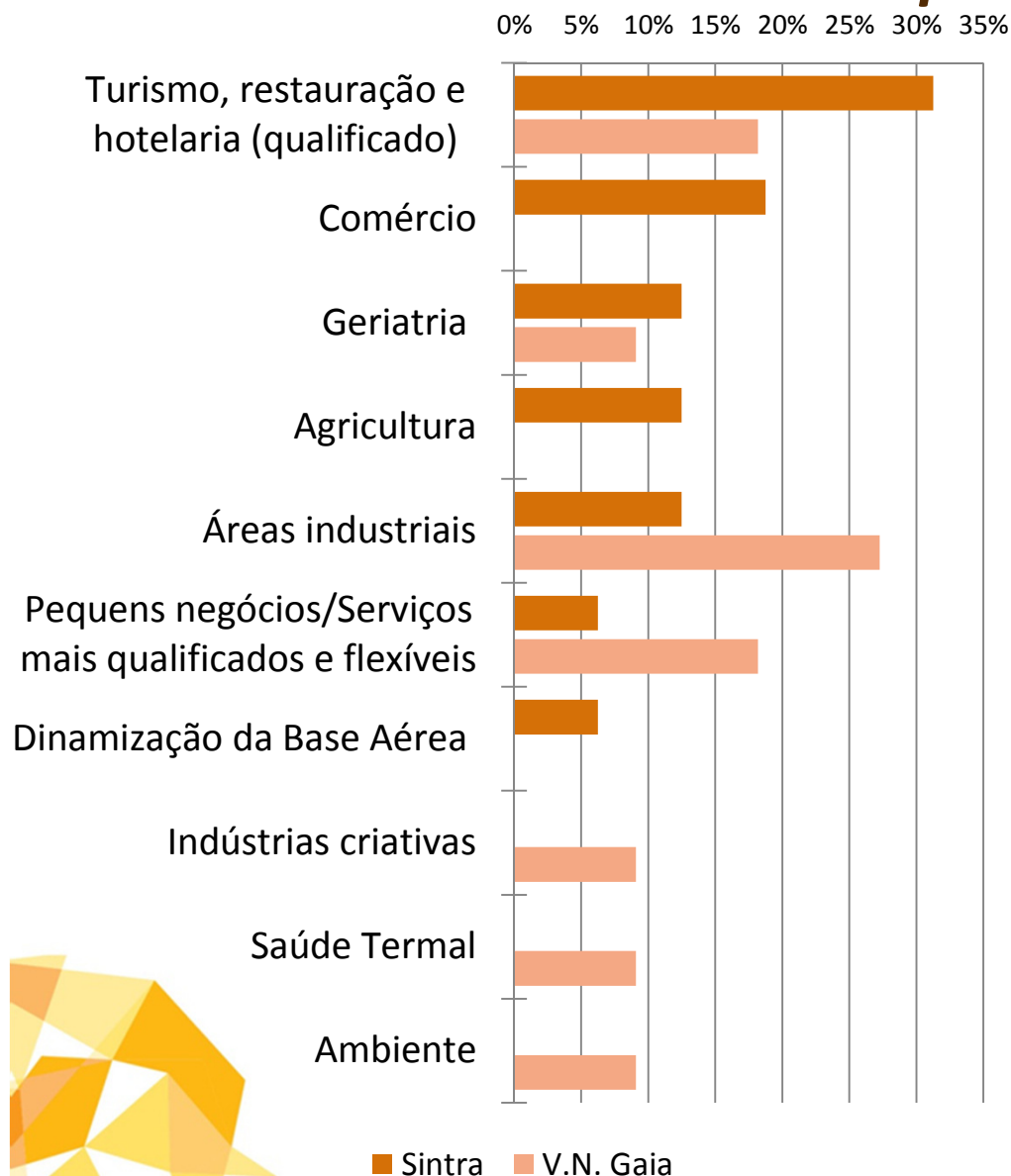


- Destacam-se as **atividades pouco qualificadas**, com menos necessidade de formação e **entrada rápida no mercado de trabalho**.
- Em **Sintra** o pequeno comércio e a construção civil.
- Em **Gaia** os sectores tradicionais da indústria





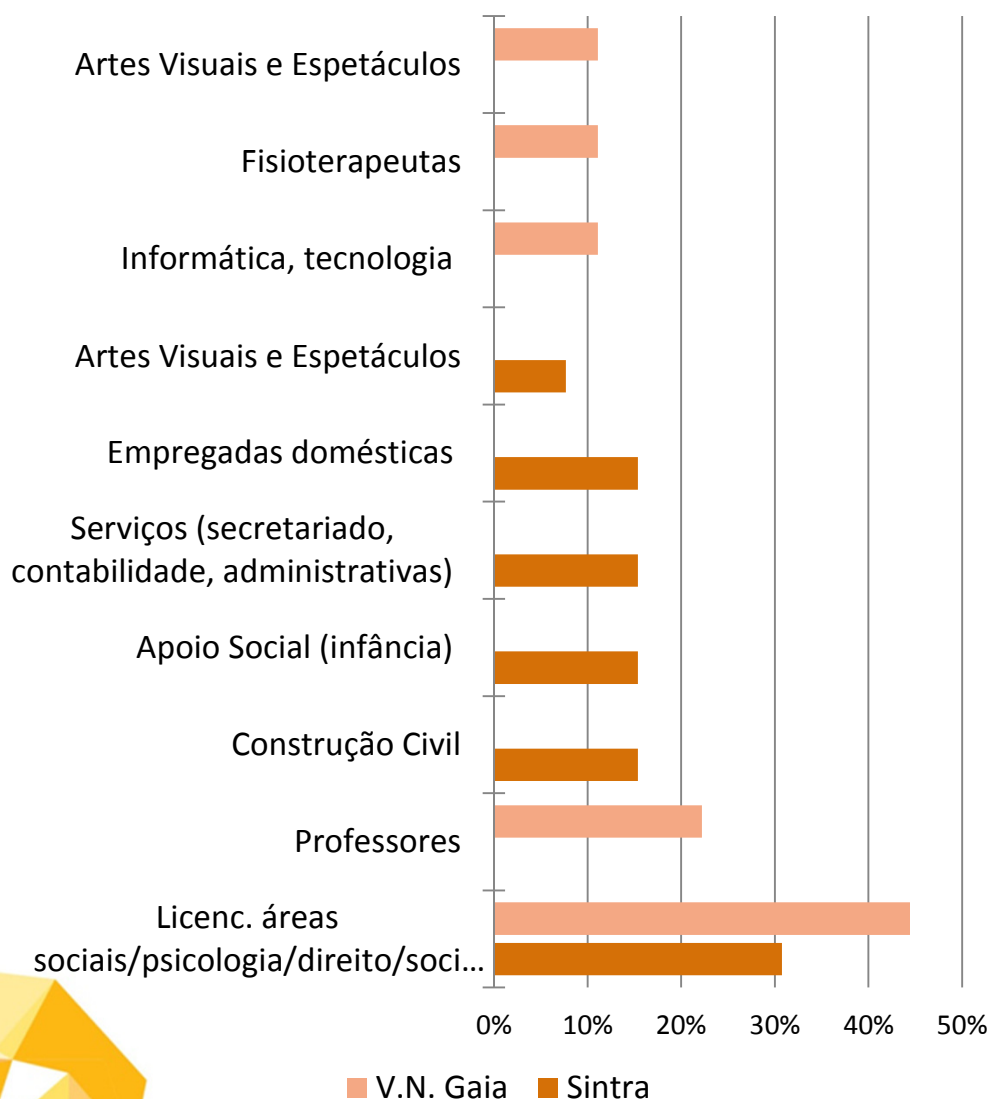
***“Indique ...os 5 principais sectores de actividade que podem potenciar um crescimento do emprego nomeadamente para jovens”***



- Em Sintra destacam-se o **turismo, restauração e hotelaria**, embora **com maior exigência de formação e qualificação**, de forma a assegurar um serviço de qualidade.
- Em Gaia embora também tenha sido dada relevância ao “turismo, restauração e hotelaria” (qualificado) **destacam-se as atividades relacionadas com o tecido industrial** ainda que sem ter sido mencionado um setor concreto.



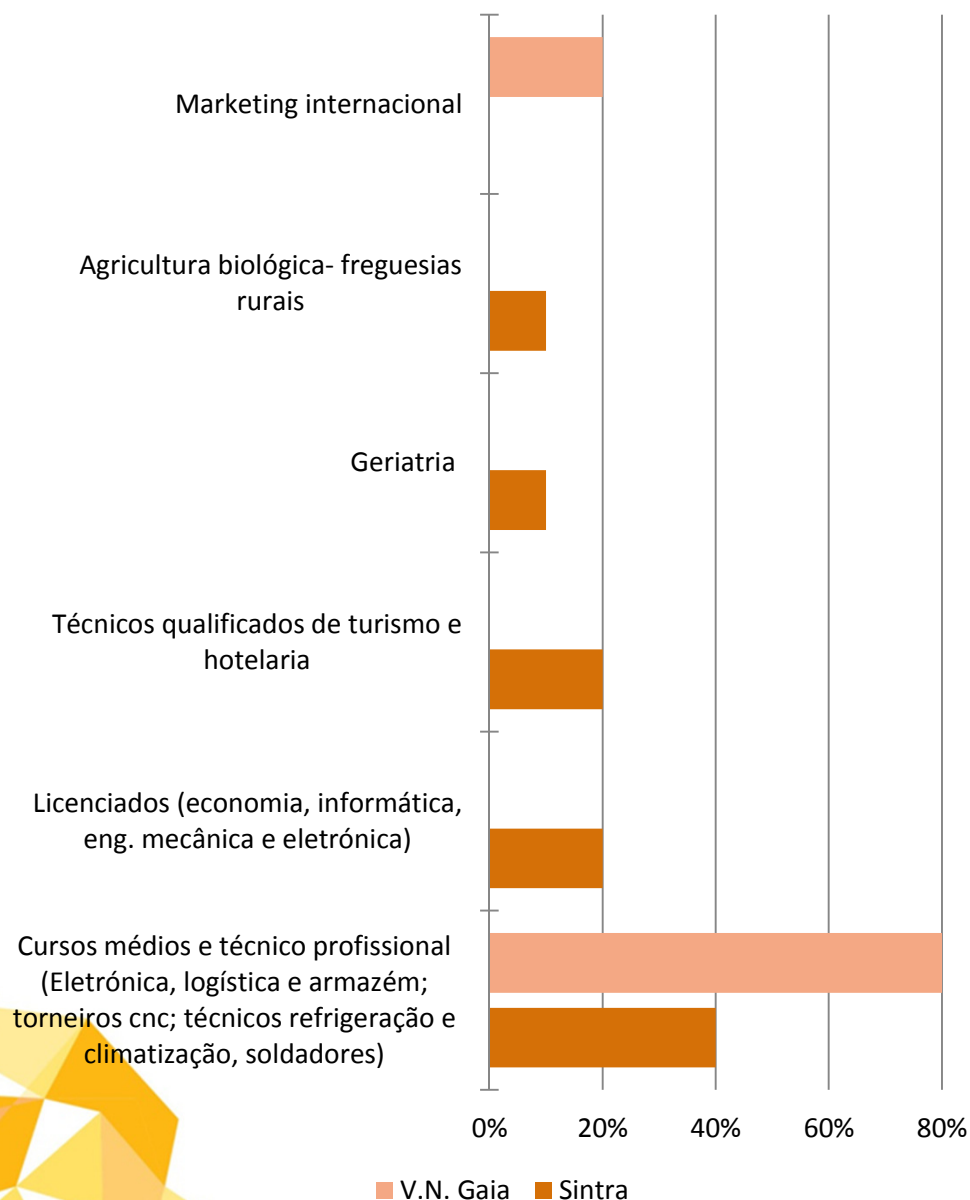
## ***“Que profissões /qualificações existem em excesso na sua região?”***



- **Salienta-se o excesso de licenciados nas áreas sociais** (psicologia, sociologia, filosofia), embora com maior notoriedade em Vila Nova de Gaia.
- Existe depois uma **dispersão de profissões/qualificações, não havendo grande coincidência entre os dois concelhos**, o que poderá resultar de diferentes perfis de empregabilidade e de especialização, bem como da diferente sensibilidade dos entrevistados.



## ***“Que profissões /qualificações apresentam carência na sua região?”***



- **Destacam-se as áreas com formação que foi desvalorizada** (torneiro, cnc, etc), bem como a manutenção de máquinas, gestão industrial, design, marketing e engenharias (mecânica e eletrotécnica).
- Esta lacuna assume especial relevância em **Vila Nova de Gaia**, onde a região de enquadramento detém um perfil de especialização mais ligado às atividades industriais.



## 4. Competências e Oferta Formativa



- ***“Quais as competências essenciais para uma mais fácil integração dos jovens no mercado de trabalho”***
- ***Considera adequada a oferta de educação e formação (intermédia e superior) na região para promover a empregabilidade dos jovens?***



*“Quais as competências essenciais para uma mais fácil integração dos jovens no mercado de trabalho”.*



Sintra	Vila Nova de Gaia
<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação e <b>competências técnicas</b> adequadas.</li><li>• <b>Competências relacionais</b> (trabalho em equipa)</li><li>• <b>Cumprir regras</b> (horário e tarefas) / Preparação para entrar no mercado de trabalho.</li><li>• <b>Dinamismo/Proatividade/Empreendedorismo</b></li><li>• <b>Flexibilidade/polivalência.</b></li><li>• Capacidade de <b>trabalho/vontade/determinação</b></li><li>• Capacidade de <b>comunicação.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Conhecimentos técnicos.</b></li><li>• <b>Humildade, disponibilidade e flexibilidade.</b></li><li>• <b>Respeito</b> pelos colegas.</li><li>• Perceber as <b>organizações/saber estar.</b></li><li>• <b>Conhecimento da sociedade.</b></li><li>• <b>Domínio das línguas .</b></li></ul>



## ***Considera adequada a oferta de educação e formação (intermédia e superior) na região para promover a empregabilidade dos jovens?***



Sintra	Vila Nova de Gaia
<ul style="list-style-type: none"><li>• Existem <b>curros</b> a mais em que o <b>mercado está saturado</b>.</li><li>• <b>Currículos descontextualizados</b>. Devia haver <u>maior interligação com as empresas</u>. Deviam adaptar-se os currículos às mudanças da sociedade e dos jovens.</li><li>• Devia haver uma <b>aposta em áreas mais técnicas</b> (carpintaria, canalização, mecânica,...).</li><li>• Devia haver maior <b>interligação entre escolas e empresas</b>.</li><li>• O <b>nível técnico profissional</b> por vezes não é frequentado porque está <b>estigmatizado</b>.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta fazer o <b>aproveitamento das potencialidades do concelho</b> (falta aproveitar sinergias).</li><li>• <b>Falta articulação</b> entre as entidades do Ministério da Economia e da Educação.</li><li>• <b>Faltam níveis intermédios</b> como técnicos, torneiros, soldadores ou eletricistas.</li><li>• <b>Excesso nalgumas áreas</b>. “Quem deveria determinar a formação é o emprego”</li><li>• <b>Os cursos muitas vezes são só para ir buscar subsídios</b> e alimentar estruturas. Deveria haver um diagnóstico nacional e/ou regional.</li><li>• O <b>mercado não sente os “cursos médios” como qualificados</b> porque não estão adequados ao que é necessário, nem têm o saber que é preciso</li><li>• <b>Não estão adequados ao que o mercado precisa</b>.</li></ul>



# Conclusões...



- Apesar de serem concelhos localizados em áreas opostas, com diferente base cultural e económica e com taxas de desemprego diferenciadas, foi possível identificar um **conjunto alargado de coincidências de análise por parte dos atores locais**.
- O problema de desemprego jovem foi **associado a um conjunto diverso de fatores**, embora **encabeçado pelo atual contexto de crise económica e social** e consequente redução do volume de emprego, o que gera desafios acrescidos às intervenções públicas nos domínios do emprego e da inclusão social.
- Os outros fatores que na ótica dos atores locais, mais influenciam o aumento do desemprego jovem prendem-se **essencialmente com as razões que se seguem**.





# Conclusões...



- **Baixos níveis de qualificação** associado à dificuldade de recuperar jovens com percursos de insucesso ou abandono escolar precoce.
- **Desajustamento entre o que o mercado necessita e as qualificações existentes** sendo evidente a clivagem entre a oferta de cursos profissionais e universitários e as necessidades das economias regionais.
- **Problemas inerentes à atitude dos jovens** devido à dificuldade de transição entre o sistema de educação e formação e o mercado de trabalho, originando pouca preparação para desempenharem novas funções (dificuldade de adaptarem os saberes e de cumprirem regras), tendo também sido notado problemas de indisciplina e falta de responsabilidade e de cultura de rigor principalmente nos jovens com menos qualificações.
- **Problemas inerentes à estrutura e atitude do tecido empresarial** devido ao modelo de negócio que dificulta a integração de jovens sobretudo com formação superior, mas também pela utilização de estágios profissionais como forma de baixar os custos de contratação sem que seja dado o devido apoio de integração aos jovens..





# Conclusões...



- **Fragilidades ao nível do sistema de educação e formação** tendo sido apontado um conjunto de ineficiências que dificultam a promoção da empregabilidade:
  - Reduzida preparação dos jovens para a entrada no mercado de trabalho;
  - Reduzida orientação e incentivo para a criação do próprio negócio e para o desenvolvimento de atitude empreendedora;
  - Reduzida ligação às necessidades do tecido empresarial e às dinâmicas de trabalho;
  - Fraca articulação entre as escolas e as empresas/associações empresarias;
  - Ineficácia dos programas de combate ao abandono e insucesso escolar.
- **Fragilidade das parcerias e do trabalho em rede** havendo pouca articulação entre o mundo académico e empresarial, bem como entre os vários atores locais (empresas, associações, universidades, autarquias, centro de emprego,...).



# ... e Recomendações!



Foram propostas **diversas medidas** que poderiam originar uma redução do desemprego, que podem ser sistematizadas da seguinte forma:

- **Aumento do nível médio das qualificações**, combatendo o abandono e insucesso escolar precoce, garantindo não só que os jovens completem o ensino básico com sucesso, mas também que prossigam os seus estudos ao nível do secundário e alarguem ao universitário.
- **Reforço da formação profissional para jovens**, nomeadamente da formação dual ou vocacional que respondam a expectativas pessoais de educação e formação e proporcionem níveis adequados de empregabilidade, respondendo em simultâneo às necessidades das economias regionais.
- **Melhoria da qualidade da aprendizagem nos diversos subsistemas de educação e formação** garantindo aos estudantes um acompanhamento adequado ao longo do percurso escolar, preparação para a entrada no mercado de trabalho e integração em contextos organizacionais exigentes, desenvolvendo competências nos diversos níveis reconhecidas pelas entidades empregadoras.



# ... e Recomendações!



- **Fortalecimento do ajustamento entre as qualificações produzidas e as procuradas pelo mercado de trabalho**, desenvolvendo um pendor forte de formação em contexto de trabalho e de adaptação ao tecido económico e social. A estruturação da oferta formativa deverá estar ligada às dinâmicas regionais em matéria de perfil produtivo e de emprego, devendo haver um reforço de articulação com as autarquias locais e outros parceiros regionais e locais que proporcionem uma maior coerência da oferta em cada território.
- **Incremento da eficácia, adequação e operacionalização das políticas ativas de emprego**, nomeadamente as de proximidade, em conjunto com as autarquias e instituições, e incentivo a uma maior proatividade do serviço público de emprego nesta área.
- **Desenvolvimento do ensino do empreendedorismo (e da atitude empreendedora)** aos mais novos como uma atitude de vida que precisa de ser construída e desenvolvida, e requisito essencial para o desenvolvimento e de iniciativas de promoção do próprio negócio.





**Obrigado pela atenção**





**SERGA**



Av. da República, nº 6-7º Esq.

1050-191 Lisboa

Telef. 213 909 385 | 211 582 102

Fax. 213 195 609

E-mail. [geral@serga.pt](mailto:geral@serga.pt) [www.serga.pt](http://www.serga.pt)

